

Maio.2014



AUMENTO DO SALÁRIO

Informa!

A FIEQUIMETAL

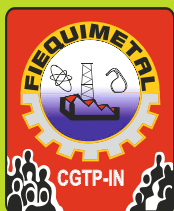
- MILHARES DE TRABALHADORES JÁ CONSEGUIRAM!
- MOVIMENTO REIVINDICATIVO PROSSEGUE E GANHA FORÇA NAS EMPRESAS.
- MAIS DE 300 PROPOSTAS REIVINDICATIVAS JÁ APRESENTADAS.
- PELO MENO 1,00 € POR DIA PARA CADA TRABALHADOR PARA FAZER FACE AO AUMENTO DO CUSTO DE VIDA.

Constituição da República

Artigo 59º

Todos os trabalhadores, sem distinção de idade, sexo, raça, cidadania, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, têm direito:

- a) À retribuição do trabalho, segundo a quantidade, natureza e qualidade, observando-se o princípio de que para trabalho igual salário igual, de forma a garantir uma existência condigna.



Aumento do salário! É imperativo Nacional!

Cortes nos salários e subsídios, aumento dos impostos, redução do pagamento de horas extra, boicote do patronato à contratação colectiva, congelamento das actualizações salariais, aumento dos preços de produtos, bens e serviços essenciais, provocaram uma brutal desvalorização dos salários com a consequente perda do poder de compra dos trabalhadores.

Segundo dados estatísticos oficiais, o rendimento médio das famílias recuou mais de 10 anos. Mas a realidade concreta da vida e do que se passa nas empresas, é bem pior para muitos milhares de trabalhadores, para quem o salário não estica e está longe de chegar para todas as despesas essenciais a uma vida digna.

Dizem-nos que é por causa da crise. Nada mais falso!

Se os baixos salários fossem um antídoto para a crise, então Portugal seria um País altamente desenvolvido e a Alemanha estaria onde nós estamos hoje!..

Na verdade, o que está a impedir os aumentos salariais é o aumento da exploração e a ganancia do lucro dos grandes grupos económicos e financeiros que dominam o poder em Portugal e na Europa.

Basta ver os lucros das empresas cotadas na bolsa e a distribuição de chorudos dividendos pelos grandes accionistas (protegidos e isentos de impostos) e o aumento das grandes fortunas, que crescem de ano para ano.

Em contrapartida, milhares de pequenas e médias empresas sofrem as consequências do baixo poder de compra dos trabalhadores e da maioria da população.

Por estas razões, reivindicar aumentos salariais;

- É um acto da mais elementar justiça, para combater o empobrecimento generalizado;
- É indispensável para melhorar as condições de vida;
- É um contributo para impulsionar a produção nacional e desenvolver o País.



Os trabalhadores destas empresas já conseguiram aumento salarial!

CONTINENTAL MABOR - 2,5% no salário, nos prémios e subsídios e 1100,00€ de distribuição de dividendos; CAMO - 25,00€ para cada trabalhador; CUTIPOL - entre 15 a 20,00€ de aumento; DIÁRIO DO MINHO - 1% no salário; FABOR - 2% e prémio/divisão de lucros 30%; INAPAL PLÁSTICOS - actualização da retribuição variável; SEDA IBERICA - 1,5%; VITROHM PORTUGUESA; - 1,2%; KEY PLASTICOS - 1,5%; JADO IBERIA - 1,3%; MAFIL - actualização entre 15 e 19,00€ nos salários mais baixos; MBO - 1,5% e cantina grátis (pagavam 0,30€); OTIS - 1,5% no salário e aumento de 1,00€ nas diuturnidades; SAKTHI PORTUGAL 40,00€ para todos no salário e actualização nas restantes matérias conforme a inflacção; STET - 1,3%; TESCO - 1,5% no salário e 2% no subsídio de alimentação e 15 trabalhadores passaram a efectivos; THYSSENKRUPP ELEVADORES - 1,7% no salário, 24 dias de férias e acordo no pagamento do trabalho extraordinário; FLEXIPOL - 1,5% até 1000€ e 1% nos salários mais elevados e actualização subsídio de refeição; PSA PLÁSTICOS - um pagamento de 350,00€ para todos; SIKA - 1,5 a 3% no salário e Prémio anual de 80%; PREVINIL - 500,00€ como prémio de assiduidade; VICTOR GUEDES - 5% (média) e prémio anual 30% do salário; AUTOEUROPA - 1,6% e actualização de outra matéria pecuniária; AUTOVISION - 2% no salário e um prémio de 400,00€; EDP - 1,17% no salário e actualização de outra matéria pecuniária; RENOVA - 1,5% no salário; BENTLER - 1% no salário; LEGRAN - 1,2% no salário; REN - 1,17% e actualização de outra matéria pecuniária; FISIFE - 1,5% no salário, 500,00€ prémio de produção e 50,00€ de subsídio de creche; METALONICHO - 3,1% (+ - 28,00€ trabalhador); TENECO - 2%; BROWNING - 1,75%; SOMINCOR - 1,5%, AUTONEUM - 2%; CONTINENTAL LEMMERZ 1,3%; SAPEC-AGRO - 1,9%; WEBASTO - 2%;

16%

Foi quanto cresceram, nos últimos dois anos, as 25 maiores fortunas de Portugal. Fica assim mais claro para onde vai o produto do roubo nos nossos salários.

1194 Milhões

Foi o lucro apresentado pela EDP em 2013, obtido à custa do elevado preço da energia eléctrica pago pelos cidadãos e pelas empresas

QUEM TRABALHA PRECISA

MANITOWOC - 15,00€ por trabalhador;
CODAN - 12,00€ no salário e 0,20 no subsídio de refeição; CUNHOL - aumentos até 70,00€; FRISMAGUE - 2,4% no salário e 2,8% no subsídio de refeição; FIMA - 2% nos salários até 1000,00€ e prémio extraordinário de 650,00€ em março; OLÁ - 2% nos salários até 1000,00€ e prémio de 650,00€ em março; ROBIALAC - 1% nos salários e matéria pecuniária; - DIRUP - 1,5% no salário; VELAN 2% mais 1,00 por diuturnidade; MERCEDES COMERCIAL - 50,00€ por trabalhador; JAC 2% no salário; OCP - 2% nos salários e matéria pecuniária; IVECO - 2%; GREIF - 2% (cerca de 30,00€ por trabalhador); M.C.GRAÇA - 10,00€, no mínimo por trabalhador; FRAUENTHAL (ex-Impormol) - 25,00€ por trabalhador, 100,00€ em junho e mais dias de férias este ano (já têm 25); MITSUBISHI - 1% no salário, mais 1% no prémio e 30% no prémio de desempenho; TOMÉ FETEIRA - 15,00€ para todos; CELTEJO - 1% no salário 3,75% no subsídio de nascimento e 5,26% no subsídio de refeição; CAIMA 1% no salário, 5,5% e 1,25% nos subsídios de turno (2 e 3 turnos, respectivamente)... Groz-Beckert 1,5%, Preh 1,17%, J. Silva Moreira 1,75%, SNAeurope 1%, Herdemar de 12 euros a 25 euros.

...A lista poderia continuar, comprovando que é possível todas as empresas procederem a aumentos salariais, tanto mais que, na maioria dos casos, o peso dos salários é relativamente baixo em comparação com outros factores de produção.

Além disso, todas elas vão beneficiar do aumento do poder de compra dos trabalhadores.

Sabemos que, em muitos casos, o aumento é insuficiente. Mas com a mesma persistência e determinação novas vitórias serão alcançadas.

A todos enviamos as mais calorosas saudações.

309

É o número de propostas de aumento salarial já apresentadas pelos trabalhadores representados pela Fiequimetal, desde o início do ano.

A dinâmica reivindicativa prossegue nas empresas, com os trabalhadores a lutarem pelo aumento que as associações patronais fogem a negociar no âmbito da contratação colectiva.

12,5 Milhões

É o valor divulgado pela AIMMAP, relativo às exportações do sector da metalurgia e metalomecânica, em 2013, verificando-se um aumento de 25,55% em relação a 2010.

Nada justifica o atraso da Associação Patronal em responder positivamente à proposta salarial que lhe foi apresentada.

Muitos milhões de lucro obtidos pelas multinacionais!

133,5 Milhões de resultados líquidos em 19 empresas do sector automóvel

201,1 Milhões para 19 empresas do Material Electrico e Electrónico

370,6 Milhões para 35 empresas do sector químico e farmacêutico

58,8 Milhões para 9 empresas do sector metalúrgico

Isto mostra que existem condições para aumentar os salários!

No momento do fecho desta edição, estão a decorrer negociações e, nalguns casos, greves e outras formas de luta, por aumentos salariais e outras justas reivindicações.

São os casos da DURA AUTOMOTIVE; MINAS DA PANASQUEIRA; PARMALAT; RENAULT CACIA; EXIDE (ex-Tudor); VESTION CLIMATE; CEL-CAT; ALSTOM; ACCIONA; AMARSUL, INCM; SIDERURGIA, Kathrein Automotive Portugal, Ida, entre outras.

Todos podem contar com o nosso apoio e com a solidariedade de classe de todos quantos lutam contra a exploração, por melhores condições de vida e de trabalho.

DE ESTAR SINDICALIZADO!

Recuperar o poder de compra! Colocar a Economia a crescer!

Aumentar os salários

Pelo menos 1,00 euro por dia para cada trabalhador

É urgente!

- Para aliviar as necessidades mais prementes e fazer face ao problemas com que os trabalhadores e as suas famílias estão confrontados;
- Para melhorar as condições de vida e de trabalho.

É possível

- Os trabalhadores não pedem nada que não tenham produzido com o seu esforço.
- Basta que as empresas distribuam melhor a riqueza produzida e apostem na valorização do trabalho e dos trabalhadores.
- Além disso, aumentar os salários é investir no futuro das próprias empresas.

É necessário

- Para aumentar o poder de compra e, assim, dinamizar a produção nacional
- Para garantir os actuais postos de trabalho;
- Para criar empregos e reduzir o desemprego
- Para impulsionar a economia e garantir futuro para os jovens no nosso País.

5 15,00 Euros

É a reivindicação da CGTP-IN, apoiada pelo nosso sindicato, para o Salário Mínimo Nacional, que significa um aumento imediato de 30,00€



Unidos e organizados vamos prosseguir a luta para que todos vejam garantido o direito a um salário digno e devidamente actualizado.

Nesta luta todos podem contar com o apoio do Sindicato.